SOPE- Relatório do Projeto 2- T1G01

Protocolo de comunicação:

A estrutura das mensagens trocadas entre o servidor e os clientes, foi a descrita no enunciado do problema. A mensagem possui as três componentes, *type* que identifica o tipo de pedido, *length* que informa o tamanho(em bytes) da secção seguinte, o *value* que contém a informação necessária para a autenticação e realização da operação bem como quaisquer argumentos complementares do tipo de pedido.

O utilizador trata de verificar se os argumentos são válidos e constrói a mensagem, colocando no FIFO de pedido, apenas a quantidade correta de informação (neste caso 4 bytes do type + 4 bytes do header + o valor do *length*).

O servidor, lê primeiro os primeiros 8 bytes do pedido, de modo a saber o *length*, e, consequentemente o número de bytes que restam ler.

user util.c - sendRequest:

```
int sendRequest(tlv_request_t *request)
{
    write(request_fifo_fd, request, sizeof(op_type_t) + sizeof(uint32_t) + request->length);
    return 0;
}

server_bank_office.c - waitRequests:

nRead = read(request_fifo_fd, &received_request.type, sizeof(op_type_t));
    ...

nRead = read(request_fifo_fd, &received_request.length, sizeof(uint32_t));
    ...

nRead = read(request_fifo_fd, &received_request.value, received_request. length);
```

De forma semelhante, após processamento de um pedido, o servidor (mais concretamente, uma das threads que o constituem), envia para o FIFO de resposta ao pedido a quantidade correta de informação conforme a mensagem que pretende enviar.

server bank office.c - sendReply:

```
...
write(reply_fifo_fd, &reply, sizeof(op_type_t) + sizeof(uint32_t) + reply.length;
...
user_util.c - readReply:
read(response_fifo_fd, &(reply->type), sizeof(op_type_t));
```

```
read(response_fifo_fd, &(reply->length), sizeof(uint32_t));
...
read(response_fifo_fd, &(reply->value), reply->length);
```

É de notar que a escrita no FIFO de pedidos do servidor deve ser atómica para que não exista qualquer entrelaçamento de informação de outros pedidos. No entanto, a escrita no FIFO de resposta do utilizador pode ser feita em vários passos.

Mecanismos de sincronização:

Os mecanismos utilizados neste projeto foram os semáforos e os mutexes.

Os semáforos foram utilizados para a implementação da comunicação entre o thread principal do servidor que contém a fila de pedidos e o fifo correspondente, e os vários threads que pretendem tratar os pedidos da mesma fila. Para isso foi utilizada uma solução semelhante ao problema dos produtores consumidores em que dois semáforos (full e empty) controlam o acesso aos pedidos por parte dos threads. O semáforo full indica que existem pedidos para ler na fila, e o empty que existe espaço para a leitura de um novo pedido.

```
server_bank_office.c - bank_office_service_routine (simplificada):
```

```
while(true){
       // Consumer
       sem_wait(&full);
       tlv request t currentRequest = queue pop(&requests);
       sem_post(&empty);
       handleRequest(currentRequest, office->id);
}
server bank office.c - waitForRequests (simplificada):
while (!shutdown || !isEOF){
       // read request
       // Producer
       sem wait(&empty);
       pthread_mutex_lock(&request_queue_mutex);
       queue_push(&requests, received_request);
       pthread_mutex_unlock(&request_queue_mutex);
       sem_post(&full);
}
```

Os mutexes são utilizados essencialmente em dois aspetos. O primeiro pode ser visto no exemplo anterior para permitir o acesso mutuamente exclusivo à fila de pedidos por parte dos diferentes threads (offices). O outro uso passa pelas operações referentes às contas de utilizador que utilizam os mutexes para garantir que quando uma operação está a utilizar uma conta nenhuma outra operação irá alterá-la.

server_operations.c - op_checkBalance (simplificada):

```
pthread_mutex_lock(&account_mutex[reply->value.header.account_id]);
reply->value.balance.balance = account.balance;
pthread_mutex_unlock(&account_mutex[reply->value.header.account_id]);
```

Encerramento do servidor:

Para o encerramento o office que recebeu o pedido, altera as permissões do FIFO de pedidos para apenas de leitura e fecha o fifo de modo a permitir que as as leituras que sejam feitas posteriormente a ser lido as informações que ainda estavam no FIFO resultem em EOF. Os offices continuam a executar a sua rotina até que a fila de pedidos estava vazia.

A função *closeOffices* executa um número de posts igual ao número de threads de modo a desbloquear os que estejam bloqueados numa espera pelo semáforo full. De seguida efetua um *pthread_join* para terminar todos os threads.

server office.c - shutdown server (simplificada):

```
if (nRead == 0)
            break;
       else if (nRead == -1)
            continue;
       nRead = read(request_fifo_fd, &received_request.value, received_request.
length);
       if (nRead == 0)
            break;
       else if (nRead == -1)
            continue;
}
server_bank_office.c - bank_office_service_routine (simplificada):
sem_wait(&full);
pthread_mutex_lock(&request_queue_mutex);
if(shutdown && queue_is_empty(&requests)){
       pthread_mutex_unlock(&request_queue_mutex);
       break;
}
server_bank_office.c - closeOffices :
int closeOffices()
  for(int i = 1; i <= total_thread_cnt;i++)</pre>
      sem_post(&full);
  for (int i = 1; i <= total_thread_cnt; i++){</pre>
       pthread_join(offices[i].tid,NULL);
       logBankOfficeClose(getLogfile(), offices[i].id, offices[i].tid);
  }
   return 0;
}
```